

IV. RESENHAS DE LIVROS

- WEDWICK, L. & WUTZ, J.A. (2008). *Bookmatch: how to scaffold student book for independent reading. (Escolha adequada de livros)*. Newark, Del, IRA, xvii + 126 p.

Geraldina Porto Witter¹
Cadeira 23 - Dante Moreira Leite
UNICASTELO

A escolha correta de livros é uma questão muito importante para profissionais como bibliotecários, psicólogos escolares, pedagogos e professores. Eles precisam conhecer critérios e saber pesquisar aspectos como legibilidade, inteligibilidade, atualidade, ilustração, potencial para gerar conhecimento, motivação e alcance a alvos específicos. Sem dúvida, existem algumas estratégias para a escolha adequada de livros: espera-se que todo leitor as adquira e aperfeiçoe ao longo de sua formação. Deve ser independente e também competente na escolha do material de leitura. O livro aqui resenhado focaliza o leitor criança ou em fase de formação, mas certamente, em toda a vida, nas estratégias cada vez mais sofisticadas que vão sendo requeridas. Além disso, há aquelas específicas para a escolha de um texto científico, outra para obras técnicas e outra ainda para literárias. Nos anos iniciais de formação do leitor, ele já deve ter alguma orientação que lhe propicie a escolha adequada de material de leitura. Usualmente recomenda-se começar por textos de literatura infanto-juvenil.

As autoras da contribuição que se resenha são especialistas no assunto: Linda Wedwick, doutora em leitura, atua na graduação e na pós-graduação da Illinois State University e Jessica Ann Wutz, em leitura no Ensino Fundamental, trabalha no Thomas Metcalf Laboratory School em Illinois. O Prefácio do livro é também assinado por elas e nele tratam da técnica de emparelhamento ou de escolha adequada do livro pela criança, sobre o que já escreveram anteriormente. A técnica que apresentam e discutem implica em considerar os seguintes aspectos: extensão, linguagem, organização, conhecimento anterior, manuseio, gênero, adequação do assunto, relações e interesse. Resumem a aplicação feita como teste e explicitam a organização do livro.

A obra compreende seis capítulos e nove apêndices reproduzíveis para uso de docentes e pesquisadores, incluindo questionários, inventários de atitude para leitura independente, pesquisa de critérios para seleção, registro de leitura, fichas de acompanhamento e de avaliação.

O primeiro capítulo consiste em uma introdução conceitual e técnica ao procedimento de escolha adequada de livro (*bookmatch*), atividade que se espera

190 ¹ Contato: Av. Pedroso de Moraes, 144/302 - Pinheiros - CEP 05420-000 – São Paulo, SP. Tel.: 3032-1968. E- mail: gwitter@uol.com.br

que os professores ensinem aos alunos para que sejam capazes de escolher essas produções, baseando-se em seus próprios interesses e competências enquanto leitores. As estratégias uma vez que devem evoluir com os anos acadêmicos e são também consideradas. O leitor independente, voluntariamente, busca o texto a ser lido, torna-se progressivamente mais competente e manifesta atitudes favoráveis à leitura, o que lhe assegura mais tempo dedicado a esta atividade. Assim a leitura independente é fundamental e o leitor deve saber escolher bem os textos que vai ler, o que lhe trará benefícios ao longo da sua vida e a probabilidade de ele continuar a ser leitor assíduo e pessoa atualizada.

O capítulo seguinte trata de como começar a usar a técnica de escolha adequada em sala de aula. O primeiro passo é preparar fisicamente esse ambiente que deve ser suficientemente amplo para conter uma estante com rico material para a leitura e um bom e confortável espaço para esta atividade. São disponibilizados questionários e roteiros para avaliar leiturabilidade na família, atitudes em relação à leitura e para avaliar como o aluno escolhe o que lê. Também se deve contar com orientação sobre como preparar os alunos para o início da aprendizagem de escolhas compatíveis a um leitor independente.

Como implementar os meios para encaminhar os leitores a terem confiança, segurança e manter interesse constituem o cerne do capítulo três. O começo implica em estabelecer um fluxo de atividades para os leitores, na previsão de recompensas, implicando sempre em ensinar o que analisar no livro para tomar decisão, recomendando o uso da técnica de miniaula para prepará-lo. Ele precisa também aprender a abandonar o livro quando não preenche os quesitos necessários, ou seja, reconhecer que a escolha não foi adequada.

Alunos que têm confiança em si acabam por tornar-se leitores autônomos conforme é apresentado no capítulo quatro com exemplos diversos e variações do procedimento. As autoras destacam a importância das recomendações para a leitura, dos personagens do texto, dos autores, das estratégias requeridas para a escolha, dos fatos interessantes que são distintos das fantasias, das preferências, dos livros em série e de se trabalhar sempre com a relação leitura-escrita.

Espera-se que o trabalho seja realizado de acordo com as premissas científicas, o que implica em fazer registros de dados e saber trabalhar com eles. Assim sendo, as autoras incluíram um capítulo sobre o *porquê, como e quando* trabalhar esta informação e a partir dela fazer análise das observações registradas e das conclusões alcançadas. Esta é a matéria do capítulo cinco.

O último deles apresenta as medidas do êxito alcançado com a tecnologia. Utilizam exemplos de um leitor relutante, outro em transição e outro ainda que já alcançou o nível de leitor autônomo ou independente.

Há alguma redundância desnecessária nos vários capítulos, com figuras repetitivas que poderiam ser evitadas. Também há falta de um fecho ou capítulo

de síntese e de sugestões para o ensino e a pesquisa. As referências são predominantemente de artigos, atualizados do ano 2000 em diante.

Trata-se de livro importante a todos aqueles preocupados com a oportunidade para aprenderem a ser leitores autônomos, independentes de controles externos, usando até procedimentos desconhecidos ou ignorados no Brasil. Seria propício que a matéria fosse melhor difundida em nosso país.

Recebido em: 19/02/2009 / Aceito em: 02/03/2009.

• HUSSEIN, C. L. (2008). *Leitura crítica e criativa: ensino e aprendizagem*. Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores, p.121.

Elza Maria Tavares Silva¹
UMC

A atividade de leitura se faz presente em todos os níveis educacionais das sociedades letradas, assim ocupa parte significativa na vida das pessoas que por meio dela desenvolvem-se, aprimoram e conseguem alcançar metas tanto profissionais quanto no âmbito social. Trata-se de um processo ativo de descoberta, recriação, produção, imaginação que implica em uma percepção crítica e criativa. Para melhor esclarecer o assunto, Carmen Lúcia Hussein, doutora em Psicologia Escolar pela USP (Universidade de São Paulo) e pesquisadora do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) escreveu o livro *Leitura crítica e criativa: ensino e aprendizagem*, objeto desta resenha, com sete capítulos e conclusão distribuídos em 121 páginas. A apresentação do livro leva a assinatura da Dr^a Geraldina Porto Witter que, como especialista em leitura, faz considerações sobre o profícuo trabalho da escritora.

Nos quatro capítulos iniciais, Hussein apresenta uma revisão dos conceitos de leitura crítica e criativa e sobre o processo ensino e aprendizagem destas habilidades. Nos seguintes apresenta três pesquisas experimentais sobre o tema, porém esclarece que essas investigações, apesar de terem sido realizadas na década de oitenta, pela riqueza metodológica que têm, continuam de grande utilidade e são inéditas.

Leitura crítica: revisão do conceito é o título do primeiro capítulo no qual a autora dá destaque ao interesse de pesquisadores sobre este tema e também prioriza a década de 60 como sendo a mola propulsora para essas atividades de pesquisa. Faz uma revisão da literatura, observando vários autores tais como Russel, Robinson, Harvison, Boyan e Duquette que *consideram o comportamento*

¹ Doutora em Psicologia, docente na Universidade de Mogi das Cruzes e pesquisadora na área da leitura-escrita. Contato: Rua Jorge Nali, 53. Vila Natal - Mogi das Cruzes - SP. E-mail: emts@terra.com.br